

ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS DE PROJETO INTEGRADOR

**LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA,
LETRAS E PEDAGOGIA**

ENGENHARIAS DE COMPUTAÇÃO E PRODUÇÃO

**BACHARELADOS EM CIÊNCIA DE DADOS E
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Junho/2021

APRESENTAÇÃO

Caros alunos,

Este manual foi elaborado com objetivo de orientá-los sobre o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI). Esperamos que, ao final da leitura, todos sejam capazes de construir seus projetos de forma colaborativa, bem como desenvolver trabalhos significativos para a área de formação do curso.

Na primeira parte deste documento, vocês terão acesso às informações sobre o modelo pedagógico da Univesp e a rede de apoio com a qual vocês poderão contar ao longo do desenvolvimento do projeto, definida como equipe de mediação. Em seguida, apresentaremos as estratégias de interação entre os pares e as diversas possibilidades de comunicação no ambiente virtual de aprendizagem, para que vocês recebam orientações e consigam desenvolver trabalhos verdadeiramente colaborativos, ainda que realizados por grupos fisicamente separados.

Na segunda parte, apresentaremos algumas especificidades do Projeto Integrador, detalhando as principais informações, como: calendário, objetivos de cada etapa e avaliação, além dos recursos e ferramentas de colaboração para o desenvolvimento do trabalho em grupo.

Desejamos um ótimo semestre a todos!

Equipe Univesp

O MODELO PEDAGÓGICO DA UNIVESP

O Modelo Pedagógico da Univesp considera a importância da aprendizagem significativa dos estudantes. Nesse sentido, fortalece o papel do discente como participante ativo no processo e define o papel do professor e do tutor como facilitadores, que o orientam e estimulam a aprender a aprender, respeitando os seus estilos e ritmos particulares de aprendizagem. Preocupa-se com a interação e ação em equipes em diversos momentos do curso, e com o uso intensivo de metodologias ativas, que garantam aos estudantes possibilidades de aprender em sintonia com a sociedade

Em grupos, os estudantes precisam partir de um contexto real ou um problema a resolver para, assim, articular os conhecimentos, as habilidades cognitivas e sociais em direção a uma aprendizagem ativa e participativa. É necessário aprender fazendo, utilizar-se de estratégias de trabalho colaborativo e cooperativo, interação e interatividade, diálogo e aprendizagem entre os pares.

Essas ações, articuladas com a visão de que o estudante é o centro do processo educacional, fortalecem o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas nos espaços sociais e profissionais na atualidade. Tais estratégias desenvolvem não apenas o conhecimento teórico requerido em qualquer profissão, mas qualidades essenciais para o trabalho no século XXI, como a ação em equipes, a autonomia, a criatividade, a resolução prática para problemas emergenciais e a aprendizagem ao longo da vida.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!

Muitos acreditam que fazer um curso a distância é estudar sozinho, mas isso é um grande engano! Qualquer processo educativo precisa de interação e diálogo - com os colegas e também com os educadores.

Na Univesp, costumamos chamar esses educadores de **mediadores** ou **facilitadores**. São pessoas com experiência acadêmica e profissional, que auxiliam os alunos no processo de formação. **No caso específico do Projeto Integrador os facilitadores e mediadores serão chamados de Orientadores de Projeto Integrador.**

As principais funções dos Orientadores de Projeto Integrador são:

- Verificar a organização dos grupos e fazer ajustes, quando necessário;
- Orientar e auxiliar os grupos na definição dos temas e caminhos para os projetos;
- Responder dúvidas e fazer sugestões;
- Corrigir as avaliações.

COMO O PI VAI ACONTECER?

Nossa rede de relacionamento estará ativa:

- a. Assim como nas outras disciplinas, o **AVA** será seu principal canal de comunicação com o orientador do PI.
- b. Os fóruns, como recursos de comunicação da turma com o orientador do PI, precisam ser muito utilizados, não apenas para dúvidas, mas principalmente para o debate de ideias, sugestões de fontes de pesquisa, ferramentas etc.
- c. As reuniões dos grupos acontecerão virtualmente, por meio do Collaborate que está disponível no Blackboard (nosso novo ambiente virtual de aprendizagem). As reuniões ocorrerão quinzenalmente e serão agendadas pelo seu orientador do PI, pois ele também participará dos encontros para orientar, auxiliar e mediar a elaboração dos projetos.

A COLABORAÇÃO NO PI E TEMPO DE ESTUDO

Preferencialmente em grupos, os estudantes precisam partir de um **contexto real** ou um **problema a resolver** para, assim, articular os conhecimentos, as habilidades cognitivas e sociais em direção a uma **aprendizagem ativa e participativa**. É necessário aprender fazendo, utilizar-se de estratégias de trabalho colaborativo e cooperativo, interação e interatividade, diálogo e aprendizagem entre os pares. Essas ações, articuladas com a visão de que o estudante é o centro do processo educacional, fortalecem o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas nos espaços sociais e profissionais que serão requeridas no momento da atuação profissional. Tais estratégias desenvolvem não apenas o conhecimento teórico requerido, mas qualidades essenciais para o trabalho no século XXI, como a ação em equipes, a autonomia, a criatividade, a resolução prática para problemas emergenciais e a aprendizagem ao longo da vida.

Para que você e seu grupo trabalhem coletivamente e colaborativamente, é necessário:

- Acessar o AVA diariamente;
- Interagir no fórum com o seu grupo e com o orientador do projeto;
- Checar caixa de e-mail (não se esqueça da pasta de “lixo eletrônico” - “Spam!”);
- Reunir-se com seu orientador de PI e com seu grupo quinzenalmente, ou em frequência maior quando necessário para cumprir com as atividades planejadas. Lembre-se de que o orientador de PI é o moderador do trabalho e vai trazer ideias fundamentais para o desenvolvimento do projeto;
- Checar os prazos de entrega das atividades;
- Realizar as atividades designadas pelo grupo.

Entretanto, alguns problemas do trabalho em colaboração podem surgir, dados os diferentes tipos de personalidades, assim como o andamento do trabalho. Por isso, é importante que todos os alunos assumam uma postura aberta:

- Ouvir e respeitar as opiniões dos colegas;
- Permitir que todos participem das decisões;
- Estar atento e aberto às sugestões dos colegas e do orientador;
- Estar disposto a dialogar com todos;
- Pedir ajuda ao orientador sempre que precisar mediar conflitos no grupo.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS

Cada grupo deve ser composto em torno de 5 a 7 estudantes e a organização deve atender a seguinte orientação:

Tipos de PI	Aluno	Regra da Univesp
PI para alunos veteranos	Alunos que tiveram PI em seu curso.	Grupos do semestre anterior serão mantidos, podendo ser incluídos novos integrantes, por exemplo, transferidos de outros Polos.

Tipos de PI	Aluno	Regra da Univesp
PI para alunos ingressantes	Aluno que cursa o PI pela primeira vez.	Univesp cria grupo aleatoriamente composto por alunos de mesmo Polo.
PI para alunos transferidos de polo	Alunos que foram transferidos de Pólos e removidos dos grupos anteriores.	Deve ser alocado em grupos do Polo para o qual foi transferido.

Caso sejam necessárias mudanças de grupo, os alunos devem conversar com o seu orientador de PI para uma avaliação da mudança, durante a Quinzena Zero.

O QUE É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INTEGRADOR? _____

Acessar a Quinzena 0 (zero) do seu Projeto Integrador é fundamental para que vocês conheçam os objetivos gerais do PI e como ele se organiza. Nesse material, os alunos também terão acesso a algumas sugestões de recursos e ferramentas que poderão utilizar.

Como recursos essenciais de seu projeto, indicamos:

Recurso	Ferramenta disponíveis
Grupos no AVA - Os "grupos" no BlackBoard permitem seu acesso às ferramentas colaborativas que você vai usar no PI com seus colegas e orientador.	Permite localizar os recursos de comunicação com seus colegas de grupo e orientador (fórum do grupo; BlackBoard Collaborate).
OneDrive - Permite o armazenamento e compartilhamento de arquivos que podem ser construídos de forma colaborativa (documentos, planilhas, apresentações).	Acesso em tempo real da construção do projeto entre o grupo e com o orientador de PI, sem a possibilidade de perder o que foi construído.
BlackBoard Collaborate - Neste recurso, é possível realizar reuniões online com os colegas e o orientador do PI.	As reuniões podem ser acessadas a partir do AVA e podem ser gravadas e compartilhadas mais facilmente.

CONCEPÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR (PI) _____

O objetivo do Projeto Integrador na Univesp é que, trabalhando coletivamente, os alunos, divididos em grupos, devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento de seus cursos e disciplinas, durante um semestre.

Em linhas gerais, tanto no espaço presencial dos polos, quanto no ambiente virtual de aprendizagem, o papel da mediação pedagógica consiste em organizar e direcionar os estudantes no desenvolvimento de três passos essenciais que, mesmo adaptados a cada curso e projeto específico, possuem princípios que não se alteram. Esses passos são organizados temporalmente dependendo do período que será dedicado ao desenvolvimento da atividade, e foram pensados segundo os princípios da Aprendizagem Baseada em Problema e por Projeto (Araújo & Sastre, 2009¹) e do Design Centrado no Ser Humano (*Human Centered Design - HCD*)(Plattner, Meinel & Leifer, 2011²; Brown, 2010³):

- Aproximação ao tema, elaboração e análise do problema.
- Desenvolvimento de ações que levem à resolução do problema.
- Socialização dos conhecimentos produzidos.

A metodologia centrada no ser humano integra a colaboração multidisciplinar e interativa à criação de soluções em formato de produtos, sistemas e serviços inovadores, com foco no usuário final. Uma das bases desse modelo é o processo de construção de várias soluções para os problemas enfrentados, que são testados continuamente durante o seu desenvolvimento junto aos usuários até se chegar a um modelo apto a ser implementado.

Para tanto, tal metodologia apoia-se em três fases para o desenvolvimento dessas soluções. São elas: ouvir, criar e implementar, como pode ser observado na figura a seguir.

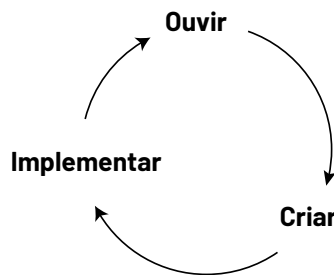


Imagem 1: Ciclo do HCD (Araújo e Garbin, 2016)⁴

Durante o processo do ouvir, é exigido o diálogo entre a equipe do projeto e a comunidade para a qual se deseja desenvolver a solução, visando compreender suas expectativas e necessidades relacionadas ao problema enfrentado.

Para a realização desse processo, podem ser utilizadas diferentes técnicas de investigação, tais como entrevistas individuais e em grupo, estudos de casos, observações etc. O importante, nesta etapa, é ter em vista as necessidades do coletivo investigado e trabalhar a partir delas, no sentido de contribuir para uma resolução real, viável e concreta do problema apresentado.

Assim, a partir das “vozes” dos sujeitos, é que se dá a criação das soluções, que é o segundo processo do HCD. Durante esse processo de criação, prevê-se a utilização de diferentes ferramentas que ajudam a equipe a buscar soluções que realmente causem impacto na comunidade foco. Dentre essas ferramentas podem ser listadas: sessões de *brainstorm* (chuva de ideias), uso de espaços compartilhados como o OneDrive, reuniões para discutir os planos de ação do projeto, uso de *storyboard*, ou ilustrações, para visualizar a solução de maneira mais clara. Por fim, ocorre a implementação da solução, momento importante e essencial do projeto, cujo intuito é verificar se as necessidades apontadas pela comunidade foram respondidas.

O processo de ouvir, criar e implementar é contínuo e deve ser realizado junto aos usuários para quem a solução vem sendo elaborada, de maneira que se chegue a uma solução que seja apta a ser implementada concretamente. Por tal motivo, durante o processo de criação da solução para o problema, a equipe de desenvolvimento precisa ter em mente que a resposta para a dificuldade enfrentada precisa estar apoiada em três perguntas essenciais: A solução final foi realizada com base na necessidade da comunidade? É prática? É viável?

¹ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (orgs.). Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009, 236 págs.

²PLATTNER, H.; MEINEL, C.; LEIFER, L. Design Thinking: understand, improve, apply. Springer: Verlag Berlin Heidelberg, 2011.

³BROWN, T. Design Thinking. Harvard Business Review, p. 84-92, 2008.

⁴ARAÚJO, U. F.; GARBIN, M. C. Metodologias ativas de aprendizagem e a aprendizagem baseada em problemas e por projetos na educação a distância. In: Denise D'Aurea-Tardeli; Fraulein Vidigal de Paula. (Org.). Motivação, atitudes e habilidades: recursos para a aprendizagem. 1ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016, v. 1, p. 76-87.

Para o desenvolvimento de um projeto focado nessa perspectiva, os estudantes devem percorrer a seguinte trajetória, consolidada no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

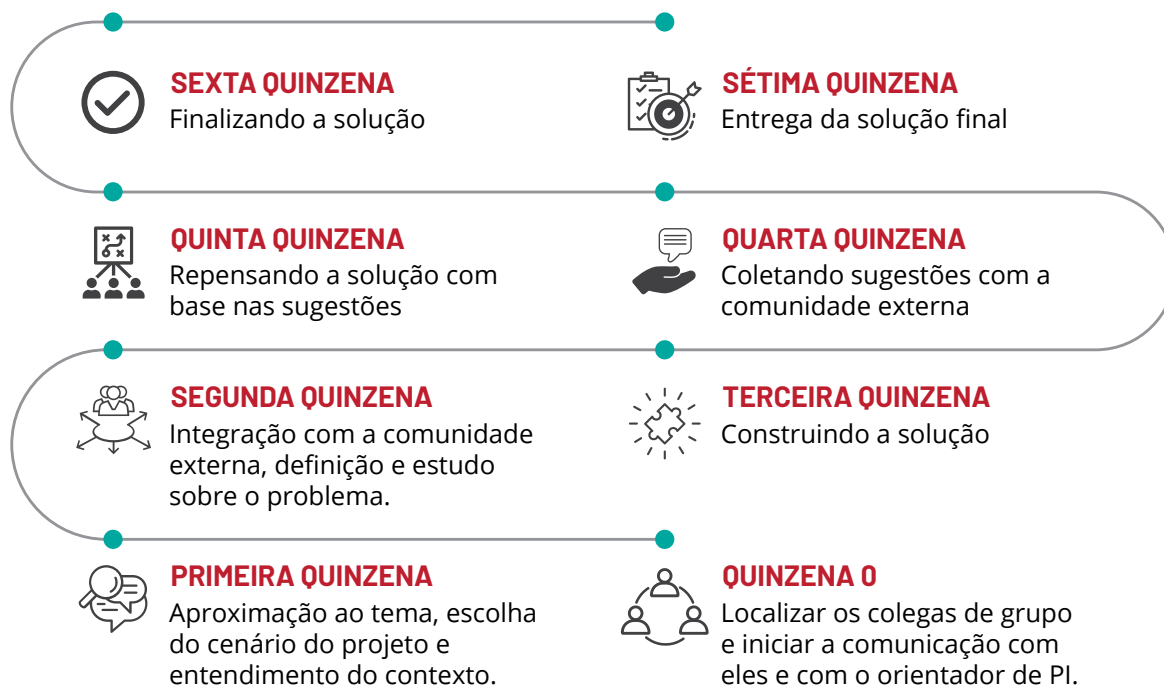


Imagem 2: Trajetória do Projeto Integrador da Univesp

Todos esses procedimentos que articulam os passos que compõem o projeto integrador, bem como as dimensões do HCD, podem ser desenvolvidos tanto nos encontros presenciais quanto nos encontros virtuais. No entanto, deve-se estar atento às características de cada ferramenta de acordo com o procedimento pedagógico adotado.

Para o pleno desenvolvimento das sessões de mediação, o importante é garantir a elaboração do **Plano de ação** que oriente as próximas atividades a serem desenvolvidas por cada membro do grupo. O Plano de ação garante um planejamento adequado e o compartilhamento de responsabilidades em um trabalho colaborativo e coletivo. Este plano deve prever, e deixar registrado, o seguinte:

1. Os objetivos para cada quinzena, considerando o planejamento do projeto completo.
2. As ferramentas e ações que serão desenvolvidas.
3. As tarefas e responsabilidades de cada um dos membros no período.

O PROJETO INTEGRADOR NO EIXO DAS LICENCIATURAS

Os Projetos Integradores para os alunos dos cursos de Licenciaturas consolidam a intersecção entre teoria e prática necessárias à formação docente. Para tanto, são propostos projetos pedagógicos que relacionem os conteúdos curriculares a situações concretas de ensino e aprendizagem. Os projetos são construídos coletivamente por meio de reflexão e elaboração baseadas em pesquisas acadêmicas, nos níveis de ensino, nos processos educacionais existentes, na experiência profissional e na busca de conteúdos e estratégias pedagógicas que respondam a problemas e desafios em contextos formais e não formais de educação.

A proposta consiste, a partir dos conteúdos da matriz curricular e dos objetivos específicos de cada Projeto Integrador, em investigar práticas educacionais e/ou propor soluções de ensino inovadoras que respondam a necessidades curriculares, pedagógicas e sociais. Considerando o caráter interdisciplinar dos projetos integradores, os estudantes agregam à sua formação especificidades de outras áreas de licenciatura de modo relacional, em uma abordagem contemporânea dos processos educacionais.

Espera-se que os Projetos Integradores tenham caráter propositivo, ou seja, o que se almeja são *propostas pedagógicas* que partam de necessidades ou de situações-problema de ensino e aprendizagem relacionadas às áreas formativas dos alunos de cada grupo de licenciatura.

Conforme prevê a metodologia do *Design Thinking*, existe atualmente um conjunto considerável de desafios que professores e alunos enfrentam comumente nos contextos de ensino de escrita e leitura. Tais desafios estão ligados aos conteúdos e à metodologia de ensino e seu planejamento; aos ambientes de aprendizagem; à configuração de projetos e experiências educacionais e a estratégias pedagógicas de modo geral. Note-se que a proposta de pesquisa não precisa se restringir ao ambiente escolar, ela pode se estender a outros contextos de ensino e aprendizagem em que a prática pedagógica esteja presente, incluindo, por exemplo, os exames vestibulares e o ambiente da Internet.

Assim, conforme os objetivos de cada projeto integrador (plano de aula, jogos educacionais, emprego das tecnologias de informação e comunicação), cada grupo deve definir questões, modalidades ou temas motivadores e dar andamento a um processo de pesquisa e propor um projeto amparado em estudos prévios, em experiências e investigações que possibilitem a coerência do plano de ação, dos relatórios parcial e final e da simulação das soluções a serem apresentados em vídeo como parte dos resultados.

Para checar mais informações sobre o projeto integrador do seu curso, consulte o Projeto Pedagógico disponível no [Manual do aluno](#).

O PROJETO INTEGRADOR NO EIXO DE COMPUTAÇÃO

Os cursos do eixo de Computação da Univesp propiciam a formação necessária para especificar, projetar, implementar, integrar, testar e manter sistemas de *hardware* e *software*. Esses profissionais podem atuar no desenvolvimento de produtos, aplicações e serviços em qualquer área da informática e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), atendendo a demanda de indústrias, empresas, grupos financeiros, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e do setor de serviços públicos.

Os Projetos Integradores dos cursos de Computação buscam a efetiva integração dos conhecimentos e a exigível articulação da teoria com a prática. Estes trabalhos visam o uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos. Em cada semestre são propostas análises, reflexões e soluções ligadas a temas específicos, cujo objetivo geral é o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes.

Os temas de cada Projeto Integrador são definidos a cada semestre, mas, de modo geral, a perspectiva da resolução de problemas, trabalhada nos PIs do curso, não deve ser vista como uma dimensão exclusivamente técnica. Ao contrário, espera-se que os alunos:

- Participem de processos cognitivos que privilegiam a criatividade.
- Desenvolvam soluções práticas e viáveis para problemas e situações reais do seu campo de atuação.

Todos os procedimentos devem ser especificados no trabalho escrito, a fim de sintetizar como se deram tais processos, além de verificar a eficácia da solução proposta.

Para checar mais informações sobre o projeto integrador do seu curso, consulte o Projeto Pedagógico disponível no [Manual do aluno](#).

O PROJETO INTEGRADOR NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Em um cenário de desafios complexos, que demandam por soluções competitivas, e que atendam, ao mesmo tempo, os anseios do mercado e as necessidades da sociedade, o profissional da Engenharia de Produção, com amplo campo de atuação, deve estar preparado para o trabalho com equipes multidisciplinares, em que as soluções pactuadas emergem de análises multifatoriais e que demandam, além de conhecimentos de engenharia, o desenvolvimento de habilidades e competências organizacionais e gerenciais, aspectos que podem ser trabalhados desde a sua formação.

Um dos maiores desafios da engenharia atual é aliar princípios e conteúdos clássicos, já consolidados, com a necessidade de inventividade, inovação e aprimoramento de processos, produtos e serviços que atendam às necessidades de um mercado cada vez mais exigente e ávido por soluções para seus problemas. Nesse sentido, a formação do profissional da engenharia deve viabilizar práticas que superem a repetição e simples transmissão de conteúdos consolidados, oportunizando estratégias de ensino-aprendizagem para a produção e aplicação de novos conhecimentos.

Dentro da perspectiva da aprendizagem colaborativa, um dos pilares do modelo didático-pedagógico da Univesp, o trabalho com Projetos Integradores oferece aos alunos a oportunidade de aliar teoria e prática na direção de uma aprendizagem significativa, centrada no aluno como produtor de conhecimento e sujeito transformador da realidade em que vive. A adoção da Aprendizagem baseada em problemas e por projetos (ABPP) e da abordagem Design Thinking como metodologias orientadoras no desenvolvimento dos PIs, além de contemplar o trabalho colaborativo, estimula a afetividade e o respeito pela diversidade, aspectos necessários a um processo de ensino-aprendizagem que considera a técnica e os conteúdos, bem como a ética e a responsabilidade social.

Os temas de cada Projeto Integrador são definidos a cada semestre pelos professores autores, mas, de modo geral, a perspectiva da resolução de problemas, trabalhada nos PIs de Engenharia de Produção, não deve ser vista como uma dimensão exclusivamente técnica. Ao contrário, espera-se que os alunos:

- Participem de processos cognitivos que privilegiam a criatividade e mudanças de comportamento no sentido da inovação e do empreendedorismo.
- Desenvolvam soluções práticas e viáveis para problemas e situações reais do seu campo de atuação.

Todos os procedimentos devem ser especificados no trabalho escrito, a fim de sintetizar como se deram tais processos, além de verificar a eficácia da solução proposta.

Para checar mais informações sobre o projeto integrador do seu curso, consulte o Projeto Pedagógico disponível no [Manual do aluno](#).

AVALIAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR

A avaliação do Projeto integrador será composta por cinco instrumentos, cujas datas de entrega, orientações, rubricas e modelos estão dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço em que os grupos devem realizar sua postagem.

- a. **Plano de ação (15%):** é um documento que possibilitará a organização das tarefas do grupo no desenvolvimento do projeto integrador. É esperado que o grupo defina as atividades, as estratégias e os prazos a serem cumpridos ao longo das quinzenas para a finalização do PI.
- b. **Relatório Parcial (25%):** trata-se de uma entrega parcial de projeto que versará quanto ao desenvolvimento da solução do grupo.
- c. **Avaliação colaborativa (15%):** autoavaliação dos alunos e avaliação do grupo quanto à participação e ao envolvimento de cada integrante do grupo. É também um importante instrumento para que o orientador faça a avaliação sobre a participação dos estudantes no projeto do grupo. Essa avaliação deve ser realizada com a mediação do orientador.
- d. **Relatório Final (35%):** trata-se de uma entrega final de documento que versará quanto ao desenvolvimento e aplicação da solução do grupo.
- e. **Avaliação do vídeo de apresentação (10%):** apresenta a solução para o problema estudado pelo grupo e deve demonstrar os conhecimentos desenvolvidos na construção da solução.

IMPORTANTE: A correção do relatório está vinculada à entrega do vídeo.

Importante:

Na Universidade, espera-se que os alunos desenvolvam conhecimentos por meio de trabalhos acadêmicos. E, sempre que iniciamos um trabalho, costumamos receber a orientação de que precisamos buscar o que já foi produzido sobre o assunto e o que outros autores já estudaram a respeito para fundamentar nossos argumentos.

Todo pesquisador pode e deve mencionar as produções de outros autores em seus trabalhos, mas precisamos ter muito cuidado com o plágio!

De forma simples, plágio se configura quando alguém se apropria da produção de outra pessoa e a toma como se fosse sua.

Nem sempre o plágio acontece de forma intencional, pois muitos desconhecem o que o caracteriza. Entretanto, para o desenvolvimento do PI, recomendamos que você e seu grupo:

- Leiam a cartilha [Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio](#), produzida pela Universidade Federal Fluminense.
- Procurem seguir as [normas para trabalhos acadêmicos da Univesp](#), pois as normas de citações são muito importantes para que consigam fazer as devidas referências aos autores e suas obras.

Finalmente, conforme previsto em norma acadêmica caso seja constatada semelhança entre atividades entregues por diferentes grupos e em diferentes momentos do Projeto Integrador ou com trabalhos acadêmicos disponíveis na internet, haverá implicação na nota, na aprovação ou reprovação a depender do grau de semelhança.

CRONOGRAMA QUINZENAL

A liberação no AVA dos módulos do Projeto Integrador será **a cada 15 dias**, e não a cada semana como nas demais disciplinas.

Abaixo, segue um quadro com os objetivos esperados a cada etapa.

QUINZENA	OBJETIVO DA ETAPA	ETAPAS DO RELATÓRIO A SEREM ELABORADAS PELOS ALUNOS
Quinzena Zero	Espera-se que ao final desta quinzena, os alunos tenham localizado seus colegas de grupo e iniciado a comunicação com eles e com o mediador/facilitador.	
Primeira quinzena	Espera-se que, ao final da primeira quinzena, os alunos tenham realizado a análise do cenário e iniciado o levantamento bibliográfico para abordar o problema.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do cenário da pesquisa - Início do levantamento bibliográfico
Segunda quinzena	Espera-se que, ao final da segunda quinzena, o grupo de estudantes tenha interagido com a comunidade externa, definido e estudado o problema, e criado o plano de ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Definição do Problema - Plano de ação
Terceira quinzena	Espera-se que, até o final da terceira quinzena, o grupo de alunos tenha definido o título do trabalho e iniciado o Desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Título do trabalho - Desenvolvimento
Quarta quinzena	Espera-se que, até o final da quarta quinzena, o grupo tenha construído a solução inicial, coletado sugestões com a comunidade externa e escrito o relatório parcial.	<ul style="list-style-type: none"> - Solução inicial - Relatório parcial
Quinta quinzena	Espera-se que, até a quinta quinzena, o grupo tenha construído a solução final, com base nas sugestões.	<ul style="list-style-type: none"> - Solução final
Sexta quinzena	Espera-se que, até sexta quinzena, o grupo de alunos tenha finalizado a solução, escrito as análises do resultado, iniciado o vídeo e feito a avaliação colaborativa com seu orientador.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos resultados - Início da elaboração do vídeo de apresentação do projeto - Avaliação colaborativa, a ser realizada com o orientador
Sétima quinzena	Espera-se que, até a sétima quinzena, o grupo de alunos revise e termine o relatório final e o vídeo.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e entrega do relatório final - Vídeo

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O canal de comunicação do aluno Univesp para o desenvolvimento do Projeto Integrador é o Orientador de Projeto Integrador, conforme a distribuição disposta no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Caso encontre dificuldades na comunicação pelo AVA, sempre procure pelo sistema de atendimento eletrônico disponível no endereço eletrônico: <http://atendimento.univesp.br/sae/portal.html>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer parte de um projeto inovador requer dedicação e empenho de cada um de seus membros. Muitas vezes esse caminho é tortuoso e intenso, gerando suor, lágrimas, cansaço. Porém, ao assistir os avanços alcançados, toda energia perdida é repostada, renovada, com muitos aditivos que transformam a nossa formação em algo bem diferente das demais.

Ao lidar com pessoas diferentes, com experiências de vida e objetivos profissionais distintos, vocês estarão não apenas transmitindo conhecimentos, mas se enriquecendo, expandindo os próprios horizontes e do próximo. Por isso a Univesp busca derrubar as barreiras físicas e espaciais, com uma imensidão de possibilidades, formando pessoas que saibam trabalhar com grupos heterogêneos, com respeito ao outro, diálogo e negociação.

